

Políticas de Permanência no Ensino Superior do ICSEZ/UFAM em Parintins

CARDOSO, Maria Sandrelle Gonçalves¹

SANTOS, Sueyla Ferreira da Silva dos²

WEIL, Andreza Gomes³

Universidade Federal do Amazonas

Resumo

A presente comunicação se propõe a discutir as condições de permanência no ensino superior oferecidas aos discentes do ICSEZ-UFAM-Parintins. Utilizou-se abordagem quali-quantitativa, a qual permitiu trabalhar com informações documentais, bibliográficas e dados estatísticos do perfil sociodemográfico do público alvo. O estudo demonstrou que os discentes do ICSEZ se caracterizam como jovens estudantes, os quais vivenciam vulnerabilidade socioeconômica e conseqüentemente desafios em sua permanência no ensino superior. Ainda, identificou os programas Bolsa Trabalho, Bolsa Acadêmica, Auxílio Moradia, Restaurante Universitário e Apoio a alunos com deficiência. Verificou-se que embora importantes, tais programas e serviços precisam ser ampliados e melhor adaptados à realidade socioeconômica dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Superior; Perfil Socioeconômico Discente; Políticas de Permanência.

Abstract

This Communication aims to discuss the conditions of permanence in higher education offered to students of ICSEZ-UFAM-Parintins. We used qualitative-quantitative approach, which allowed work with documentary information, bibliographic and statistical data of the socio-demographic profile of the target audience. The study showed that the students of ICSEZ are characterized as young students, who experience socioeconomic vulnerability and consequently challenges in their permanence in higher education. Also identified the Bolsa Work, Academic Exchange, Assistance House, University restaurant and support for students with disabilities. It was found that although important, these programs and services need to be expanded and better adapted to the socio-economic reality of students.

Keywords: Higher Education. Socioeconomic Profile Student. Permanence policies.

¹ Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil(2014). Trabalha na Universidade Federal do Amazonas

² Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil(2012). Professor Assistente Efetivo da Universidade Federal do Amazonas

³ Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Amazonas, Brasil(2014). PROFESSOR da Universidade Federal do Amazonas

Introdução

A educação pública de qualidade é compreendida pela Constituição Federal de 1988 como um direito extensivo a todos, constituindo-se como responsabilidade do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o desenvolvimento integral da pessoa humana, preparando-a para o pleno exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Todavia, o Brasil tem registrado principalmente na região norte, enormes dificuldades e desafios em matéria de educação e cidadania, devido, dentre outros fatores, pelo vácuo deixado pelo estado na prestação de serviços públicos essenciais, o que compromete o cumprimento de dispositivos constitucionais, expondo boa parte da população a uma situação de desigualdade econômica e indignidade social, mitigando o exercício pleno de direitos fundamentais.

A Lei Nº 9.394 de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em seu art. 3º postula que um dos princípios do ensino é a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Diante disto se fazem necessárias políticas que ofereçam suporte para estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (IFES). O objetivo de tais políticas é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão.

Nesse sentido o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. Este programa oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico, sendo que as ações devem ser executadas pela própria instituição de ensino que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa (Decreto nº 7.234/ 2010).

Diante da compreensão da educação como um direito social e frente ao acesso desigual que se tem à mesma na realidade brasileira, pensou-se em indagar alguns aspectos da Educação Superior em Parintins-Am.

A presente pesquisa buscou investigar as condições de permanência oferecidas aos discentes dos cursos do ensino superior do ICSEZ-UFAM-Parintins; identificar a realidade socioeconômica dos referidos sujeitos; e conhecer as políticas oferecidas para permanência dos mesmos no propósito de contribuir para que o direito à educação superior se realize.

Caminho Metodológico

A presente investigação se caracterizou pela utilização da abordagem quali-quantitativa, a qual nos permitiu trabalhar tanto com dados descritivos, quanto com dados referentes ao significado de ações e percepções dos sujeitos da pesquisa (MINAYO, 2001).

O contexto da pesquisa compreende o município de Parintins, conhecido também como ilha Tupinambarana, localizada no baixo Amazonas distante 369 km de Manaus, capital do Estado. De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2010, sua população é de 102.033 (cento e dois mil e trinta e três) habitantes, sendo este o segundo município em número de habitantes no Estado, depois da capital com 1.802.014 (um milhão oitocentos e dois mil e quatorze) habitantes. Em Parintins, a maior parte da população habita na zona urbana 69.890 (sessenta e nove mil oitocentos e noventa) e 32.143 (trinta e dois mil cento e quarenta e três) na zona rural (Censo IBGE, 2010).

O Ensino Superior Público é oferecido em Parintins por duas Universidades, a saber, Universidade do Estado do Amazonas- UEA por intermédio do Centro de Estudos Superiores- CESP, o qual oferece os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Matemática, História, Letras, Pedagogia, Química e bacharelado em Ciências Econômicas, Educação Física, Direito e Enfermagem (UEA, 2015) e Universidade Federal do Amazonas- UFAM, por intermédio do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- ICSEZ o qual oferece os cursos de licenciatura em Artes Visuais e Educação Física, e bacharelado em Administração, Comunicação Social, Pedagogia, Serviço Social e Zootecnia (UFAM, 2015).

O estudo delimita-se à investigação de campo no ICSEZ-UFAM, que desde 2010, dispõe de sede própria, com infraestrutura para salas de aula, sala de reuniões, biblioteca multiuso, auditório com capacidade para 200 pessoas, ginásio poliesportivo, laboratório de informática e demais laboratórios de pesquisa e de práticas dos cursos de graduação. Utilizaram-se dados documentais diversos obtidos nos setores do Instituto e aqueles resultantes da aplicação de questionário.

Quanto aos registros documentais, foram consultados os bancos de dados das seleções socioeconômicas para os programas de Assistência Estudantil do ano de 2014 da Divisão de Serviço Social-DSS, o qual oferece informações sobre o processo de seleção de bolsistas, como número de discentes inscritos, quantidade de discentes contemplados com as

bolsas, motivo de bolsas indeferidas, dentre outras. Acrescentou-se a tais informações, a consulta de portarias dos programas, e editais de seleção.

O estudo de caracterização do perfil sociodemográfico discente se realizou por meio de uma pesquisa exploratória, no qual do total de aproximadamente 1.948 (mil novecentos e quarenta e oito) discentes, se alcançou uma amostra de 81 (oitenta e um) informantes para a pesquisa, sendo discentes dos cursos de Administração, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação Física, Serviço Social e Zootecnia. Contudo, nem todos os participantes da pesquisa responderam a todas as informações dos questionários, logo, para algumas variáveis o tamanho da amostra difere.

Os discentes participantes da pesquisa foram selecionados de forma aleatória, por meio de uma lista de acadêmicos matriculados por curso, disponibilizada pela Coordenação Acadêmica do Instituto, após aprovação do projeto pela Pró-reitoria de Extensão e Interiorização. Os voluntários em responder as entrevistas foram salientados quanto aos princípios éticos de anonimato, preservação do sigilo das informações individuais, sendo realizada a coleta de dados, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As informações coletadas por meio da pesquisa documental foram registradas após leitura e fichamento crítico do conteúdo. Já os dados provenientes da aplicação do questionário foram analisados de forma descritiva, utilizando-se de medidas de frequência (absoluta e relativa), tendência central (média) e dispersão (desvio padrão, valores mínimos e máximos).

Para apresentação dos resultados, inicialmente, buscar-se-á descrever o perfil socioeconômico dos discentes do ICSEZ, em seguida identificar e discutir as políticas de Assistência Estudantil ofertadas aos mesmos com ênfase nas que procuram assegurar a permanência. Por fim, se apresentará as considerações finais sobre os temas pesquisados e as referências bibliográficas que embasaram o estudo.

O perfil socioeconômico dos discentes do ICSEZ

A Universidade Federal do Amazonas em Parintins se iniciou em 1967 com a fundação do Projeto Rondon como extensão da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ), oferecendo cursos de licenciatura curta. Em junho de 1989, o Campus Prof. Dorval Varela Moura foi estruturado nas antigas dependências do Projeto Rondon, o qual disponibilizava cursos modulares nos períodos de férias (ICSEZ, 2011 apud SOARES, 2011). Em 2006 se estabelece a unidade acadêmica permanente da UFAM em Parintins-AM conforme descreve

Soares:

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, considerando o projeto da UFAM MULTICAMPI, desdobramento do Programa de Expansão do Sistema Público Federal de Educação Superior, proposto pelo Ministério da Educação, e considerando a Resolução 022/2005 – CONSUNI (Conselho Universitário), que instituiu o Campus Universitário Prof. Dorval Varela Moura, em Parintins, para atender aos municípios vizinhos: Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués e Nhamundá, além destes, considerando também a exposição apresentada pelo Magnífico Reitor da UFAM na época, a qual foi aprovada por unanimidade na reunião ordinária dos Conselhos Deliberativos Superiores (CONSUNI), resolve criar em 26 de outubro de 2006 a unidade acadêmica permanente de Parintins-AM para atender os municípios citados anteriormente (SOARES, 2011, p. 42-43).

O governo federal, no período de 2003 a 2006, realizou um importante movimento de recuperação do orçamento das Universidades Federais, implantou 49 novas unidades acadêmicas distribuídas por todo o território nacional, e criou dez novas universidades (DIRETRIZES REUNI, 2007).

No contexto de ampliação das universidades, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), possibilitou a criação da Unidade Acadêmica Permanente de Parintins, sua ampliação e estruturação física e humana. Assim, no município Parintins se estabeleceu a Universidade Federal do Amazonas, hoje Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia-ICSEZ, possibilitando maior acesso ao Ensino Superior para população local e regional.

Atualmente, o Instituto da UFAM em Parintins atende 1.948 (mil novecentos e quarenta e oito) discentes nos sete cursos de graduação oferecidos no Instituto: Administração, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação Física, Pedagogia, Serviço Social e Zootecnia.

Para identificar a realidade socioeconômica dos discentes do ICSEZ se buscou conhecer cidade de origem, idade, trabalho, renda e outros. De acordo com o banco de dados da Divisão de Serviço Social-DSS do ICSEZ os discentes que procuram as políticas de Assistência Estudantil são oriundos principalmente das cidades de Parintins-AM, Barreirinha-AM, Nhamundá-AM, Maués-AM, Manaus-AM, Boa Vista do Ramos-AM, Tapauá-AM, Itacoatiara-AM, Itapiranga-AM, Urucará-AM, Santarém-PA, Faro-PA, Óbidos-PA, Juruti-PA, Urucurituba-PA, Oriximiná-PA e até de outros Estados Goiás, São Paulo, Maranhão.

Pode-se se perceber que tais sujeitos deixaram suas cidades de origem e seu convívio familiar para ter acesso ao ensino superior no Instituto da UFAM em Parintins, haja vista estas localidades não dispõem desse nível de ensino ou os mesmos não conseguiram acesso nas instituições de sua cidade. São discentes com anseio de cursar o ensino superior, mas que enfrentam desafios no acesso à moradia, alimentação, transporte, materiais de estudo dentre outros. A tabela 01 apresenta idade dos discentes do ICSEZ.

Tabela 01. Valores médios da idade dos discentes do ICSEZ/UFAM. Parintins, 2015

Variável	Média	Desvio Padrão	Mínimo-Máximo
Idade	22,86	5,65	3,80- 40,00

Em média a idade dos discentes do ICSEZ foi de 22 anos, a maior idade encontrada foi 40 anos, o que sinaliza que boa parte dos discentes são jovens. Dado este compatível com a pesquisa sobre perfil socioeconômico das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES realizada em 2004 pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis- Fonaprace, os quais demonstram que 77,6% dos estudantes de graduação das IFES brasileiras são da faixa etária de 25 anos, evidenciando que o país possui estudantes jovens (FONAPRACE, 2007).

A tabela 02 oferece informações gerais sobre o perfil socioeconômico dos discentes do ICSEZ.

Tabela 02. Perfil Socioeconômico dos Discentes do ICSEZ/UFAM. Parintins, 2015.

Variáveis	N	N	%
Sexo	78		
Masculino		35	44,87
Feminino		43	55,13
Estado Civil	81		
Solteiro (a)		67	82,72
Viúvo (a)		1	1,23
Casado (a)		13	16,05
Trabalho	81		
Não Trabalho		53	65,43
Estágio Profissionalizante		10	12,35
Trabalho com salário		15	18,52
Trabalho sem salário		3	3,70
Renda Mensal	74		
Não tenho		36	48,65

<R\$ 510,00	21	28,38
R\$ 510,00 a 1.530,00	15	20,27
R\$ 1.531,00 a 2.549,00	1	1,35
R\$ >= 2.550,00	1	1,35

Verifica-se que a maioria dos discentes são do sexo feminino (55,13%), o que coincide com dados da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior- ANDIFES (2007), os quais apontam que as mulheres nas Instituições Federais de Ensino Superior- IFES são predominantes em todas as regiões, sendo que a proporção de mulheres é mais elevada na região norte com um percentual de 57,0% (ANDIFES, 2007).

Identifica-se que o estado civil dos discentes corresponde à maioria de solteiros 82,72%, posteriormente de casados 16,05% e em menor percentual de viúvos 1,23%. Dados da Andifes também revelam que grande parte dos estudantes das IFES apresentam a condição de solteiros (86,6%), fator este que pode estar diretamente relacionado a faixa etária predominante.

No que se refere ao mercado de trabalho formal a pesquisa sustenta que 65,43% dos discentes não possuem vínculo empregatício, 12,35% realizam estágio remunerado, 18,52% possuem atividade remunerada, e 3,70% realizam algum tipo de atividade, entretanto sem recebimento de salário pela mesma. Relacionado a estes dados a presente pesquisa demonstra que 48,65% dos discentes não possuem renda, 28,38% sobrevivem com renda menor que R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais), 20,27% se reproduzem materialmente com renda entre R\$ 510,00 a 1.530,00 (quinhentos e dez a mil quinhentos e trinta reais), 1,35% apresentam renda entre R\$ 1.531,00 a 2.549,00 (mil quinhentos e trinta e um a dois mil quinhentos e quarenta e nove reais), por fim, 1,35% declarou renda maior ou igual R\$ 2.550,00 (dois mil quinhentos e cinquenta reais).

A Pró- reitoria de Gestão de Pessoas- PROGESP-UFAM estabelece os seguintes critérios de vulnerabilidade socioeconômica para seleção de discentes nos programas de Assistência Estudantil:

- Vulnerabilidade socioeconômica I (renda familiar per capita de até R\$ 520,00);
- Vulnerabilidade socioeconômica II (renda familiar per capita de R\$ 521,00 até R\$ 840,00);
- Vulnerabilidade socioeconômica III (renda familiar per capita de R\$ 841,00 até R\$ 1.182,00) (Item 6.1 do Edital 001/2015 PROGESP-UFAM).

Conforme o referido edital, grande parte das famílias dos estudantes participantes da pesquisa se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, à margem dos

processos essenciais da sociedade (Kowarick, 2003), as quais experimentam desafios na provisão de suas necessidades vitais (alimentação, moradia, vestuário dentre outras). Para Yamamoto (2007) tal vulnerabilidade expressa desigualdades sociais características do modo de organizar a vida na sociedade capitalista, as quais se originam no caráter coletivo da produção, contraposto à apropriação privada da própria atividade humana, das condições necessárias a sua realização, assim como de seus frutos.

De acordo com a DSS-ICSEZ a maioria dos discentes sobrevive estritamente da família tanto para o pagamento do aluguel, alimentação, transporte quanto para as despesas com materiais de estudo, ou procuram atividades informais para contribuir com a renda da família como trabalho em casa de família, em empresas da cidade, trabalho autônomo ou informal como a venda de cosméticos.

Assim, o perfil dos discentes do ICSEZ se caracteriza como sujeitos oriundos de Parintins, de outros municípios do Amazonas e de outros estados do país. São em grande parte jovens discentes, predominantemente do sexo feminino. A maioria dos discentes do Instituto não exerce trabalho formal, não dispende de renda própria para manutenção de seus estudos e de sua sobrevivência, os quais são providos por seus familiares.

Políticas de permanência ofertada para discentes do ICSEZ

O texto constitucional de 1988 estabeleceu a seguridade social constituída de direitos referentes à Saúde, Previdência e Assistência Social. O direito à Assistência Social promulgado pela Lei 8.742/1993 (Lei Orgânica de Assistência Social-LOAS) defende interesses de indivíduos em situação de vulnerabilidade ou pobreza. Juntamente com o direito à Assistência Social, no contexto educacional se estabeleceu, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o direito à igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

É nesse contexto que surge a luta para garantir a assistência aos estudantes, sendo criado em 1987 o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis-FONAPRACE e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior-ANDIFES visando assegurar a igualdade de oportunidade entre os estudantes e condições dignas para o acesso e permanência nas universidades. Dessa forma os programas e as diversas ações de assistência estudantil devem ser tratados como direito dos cidadãos a serem garantidos pelo Estado.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES é destinado àqueles estudantes de baixa renda que se encontram regularmente matriculados em cursos de

graduação presencial, se organiza em quatro áreas temáticas para desenvolvimento das ações: Permanência, Desempenho Acadêmico, Cultura, Lazer e Esporte e Assuntos da Juventude. No âmbito da permanência no ensino superior o PNAES estruturou as seguintes linhas estratégicas:

Área	Linhas temáticas	Órgãos Envolvidos
Permanência	-Moradia	- Assuntos Estudantis
	-Alimentação	- Ensino
	-Saúde (física e mental)	- Pesquisa
	-Transporte	- Extensão
	-Creche	
	-Condições básicas para atender os portadores de necessidades especiais	

Quadro 01. Linhas Temáticas que Asseguram a Permanência Estudantil.

Conforme estabelece o PNAES cada IFES deve organizar, implementar, acompanhar e avaliar ações que viabilizem moradia, alimentação, saúde, transporte, creche e condições básicas para atender portadores de necessidades especiais. A UFAM por intermédio do ICSEZ em Parintins oferece as políticas de permanência descritas no quadro 02.

Programa	Objetivo	Requisitos	Valor
Programa Bolsa Trabalho	Proporcionar auxílio financeiro, prioritariamente, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estimular a participação do estudante na dinâmica da administração universitária	auxílio aos de e da -Estar devidamente matriculado em curso de graduação presencial da UFAM; -Comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de documentação; -Não ter concluído nenhum outro curso de graduação; -No momento da solicitação não ter ultrapassado 02 (dois) semestres do tempo mínimo de conclusão do seu curso; -Não ter vínculo empregatício (Edital 002/2014 DAEST-PROGESP-UFAM).	R\$ 364,00 + R\$ 60, 50 (auxílio transporte)
Programa Bolsa Acadêmica	Conceder auxílio financeiro a discentes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial para custeio de despesas com alimentação, transporte e material didático-pedagógico, visando à promoção da permanência na UFAM	-Estar devidamente matriculado em curso de graduação presencial da UFAM; -Comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de documentação; -Não ter concluído nenhum outro curso de graduação; -No momento da solicitação não ter ultrapassado 02 (dois) semestres do tempo mínimo de conclusão do seu curso; -Não ter vínculo empregatício (Edital 001/2014 DAEST-PROGESP-	R\$ 300,00

		UFAM).	
Programa Auxílio Moradia	Conceder auxílio financeiro a discentes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial para custeio de despesas com moradia	-Estar devidamente matriculado em curso de graduação presencial da UFAM; -Comprovar situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de documentação; -Não ter concluído nenhum outro curso de graduação; -No momento da solicitação não ter ultrapassado 02 (dois) semestres do tempo mínimo de conclusão do seu curso (Edital 001/2014 DAEST-PROGESP-UFAM);	R\$ 300,00
Apoio aos Alunos com Deficiência	Disponibilizar aos discentes de graduação regularmente matriculados na UFAM monitoria e recursos materiais que os auxiliem na vida acadêmica	-Estar devidamente matriculado em curso de graduação presencial da UFAM (UFAM, 2015);	--
Restaurante Universitário	Assegurar alimentação subsidiada aos estudantes que frequentam a universidade.	-Estar devidamente matriculado em curso de graduação presencial da UFAM (UFAM, 2015);	--

Quadro 2. Políticas de Permanência Oferecidas no ICSEZ/UFAM.

O Programa Bolsa Trabalho foi instituído pela Portaria N° 387/2007, alterado e consolidado pela Portaria N° 598/2010. Este programa tem finalidade de proporcionar auxílio financeiro, prioritariamente, a alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e estimular a participação do estudante na dinâmica da administração universitária por meio de projetos oriundos de setores acadêmicos e administrativos da UFAM (UFAM, 2015).

Atualmente, o ICSEZ dispõe de 40 (quarenta) vagas no referido programa com bolsa que totaliza R\$ 424,60 (quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos). As quarenta vagas estão divididas em 18 projetos de setores acadêmicos e administrativos do Instituto. Para ingressarem no programa os discentes passam por seleção socioeconômica e técnica regidas por edital. A seleção socioeconômica verifica a situação de vulnerabilidade; já a técnica, verifica o perfil discente almejado para atuar nos setores específicos do Instituto como coordenações acadêmica, administrativa, dos cursos, laboratórios, biblioteca dentre outros. Após selecionado o discente cumpre 20 (vinte) horas semanais de atividades administrativas. Assim, o discente tem acesso ao auxílio financeiro e obtém conhecimento prático sobre a dinâmica institucional.

De acordo com a DSS-ICSEZ, o Programa Bolsa Trabalho tem sido pouco procurado pelos discentes em decorrência de os mesmos considerarem o valor da bolsa reduzido frente às atividades exigidas pelo programa. Os discentes apresentam maior procura pelos

Programas Bolsa Acadêmica e Auxílio Moradia. Somado a isto a DSS registra algumas dificuldades na coordenação geral do programa tais como queixas dos bolsistas relacionados à sobrecarga de atividades, falta de orientação e compreensão por parte do coordenador do projeto e até abuso de autoridade por parte de alguns coordenadores de projeto (Relatório de Reunião com discentes dos projetos do Programa Bolsa Trabalho, 2014).

O Programa Bolsa Acadêmica foi implementado em 2013 com nome que substituiu o programa anterior Bolsa Permanência, em decorrência de o Ministério da Educação utilizar este último para atender estudantes das IFES em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mais especificamente para estudantes indígenas e quilombolas. A Bolsa Permanência é atualmente executada pelo Governo Federal que realiza todo processo de seleção e paga o recurso diretamente ao estudante por meio de um cartão de benefício (UFAM, 2015).

O Programa Bolsa Acadêmica no ICSEZ concede 300 (trezentas) bolsas no valor de R\$ 300,00 (trezentos) reais possibilitando recurso para o discente ter acesso alimentação, transporte e material didático-pedagógico. De acordo com a DSS-ICSEZ, na seleção socioeconômica regida pelo edital 001/2014 do Departamento do Apoio ao Estudante-DAEST-UFAM, o programa registrou 311 (trezentos e onze) candidatos inscritos. Sendo que 256 (duzentos e cinquenta e seis) tiveram sua solicitação deferida e 55 (cinquenta e cinco) candidatos não conseguiram acesso à bolsa devido já terem sido anteriormente bolsistas e não correspondido aos critérios “extras” exigidos para esses candidatos, dentre os quais se resalta: Apresentar coeficiente acadêmico igual ou superior a 5,0, aprovação no semestre anterior em pelo menos 70% das disciplinas, não solicitar trancamento nem de disciplina obrigatória nem da matrícula no curso, e não apresentar reprovação por frequência em nenhuma disciplina do curso (Edital 001/2014 DAEST-UFAM).

O Programa Auxílio Moradia oferece 120 (cento e vinte) bolsas no valor de R\$ 300,00 (trezentos) reais possibilitando recurso para o discente ter acesso moradia. De acordo com a DSS-ICSEZ, na seleção socioeconômica regida pelo edital 001/2014 do Departamento do Apoio ao Estudante- DAEST-UFAM, o programa registrou 139 (cento e trinta e nove) candidatos inscritos. As 120 (cento e vinte) bolsas foram concedidas e os 19 candidatos restantes não constituíram lista de espera no programa, pois tiveram sua solicitação indeferida por não conseguirem corresponder aos critérios “extras” exigidos para os candidatos que já eram bolsistas do programa, conforme já discutido no programa Bolsa Acadêmica.

Verifica-se que o total de bolsas no Programa Bolsa Acadêmica não foi preenchido e que tanto este quanto o Programa Auxílio Moradia não dispõe de lista de espera em decorrência de os alunos não corresponderem às exigências do edital.

Diante disto, se questiona se tais critérios estão correspondendo às necessidades dos discentes tanto em relação ao valor da bolsa, o qual se considera mínimo para atendimentos das necessidades de alimentação, transporte, material de estudo e moradia, quanto com relação à adequação à realidade dos discentes do Instituto em Parintins os quais, possivelmente, apresentam dificuldades que vão desde um Ensino Médio fragilizado, que resulta em forte impacto para cumprimento das responsabilidades acadêmicas (rendimento acadêmico, aprovação em todas as disciplinas) ao ingressarem no nível superior, até sérios problemas econômicos e familiares (fragilização dos vínculos familiares, situação de violência, dentre outros).

Ainda, se questiona se os programas estão conseguindo alcançar suas finalidades para assegurar a permanência no ensino superior, tendo em vista o expressivo número de discentes que já faziam parte dos programas e que não conseguiram corresponder aos critérios dos mesmos.

No que tange ao apoio aos alunos com deficiência, a DSS demonstra que dois discentes são atendidos com esta ação. Um deles apresenta deficiência auditiva, o qual além de ser contemplado com o Programa Bolsa Acadêmica possui um monitor inserido no Programa Bolsa Trabalho, que o acompanha nas atividades acadêmicas. O outro apresenta deficiência visual, ao qual o Instituto disponibiliza tanto monitor pelo Programa Bolsa Trabalho quanto notebook com programas adequados à sua necessidade. Todavia, se sabe que pessoas com necessidades especiais carecem não somente de monitoria e recurso material, mas também acompanhamento social, pedagógico, e em alguns casos, psicológico.

A antiga Gerência de Assistência e Saúde- GAS, a qual se propunha oferecer serviço nutricional, social, e psicológico no Instituto se dividiu em dois setores DSS e Divisão de Saúde e Qualidade de Vida- DSQ. Todavia existe dificuldade em realizar acompanhamento dos bolsistas haja vista que dispõe de somente uma Nutricionista, uma Assistente Social e uma Psicóloga para atender docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa em políticas sociais diversas (Saúde, Previdência e Assistência Social). Somado a isto, o Instituto não oferece aos estudantes, para além das Políticas Estudantis, ações de saúde e lazer específicas como dispõe o PNAES.

O Restaurante Universitário- RU do ICSEZ foi implantado em março de 2013 assegurando alimentação subsidiada aos estudantes. O desjejum custa para o discente R\$ 0,30 (trinta) centavos e o almoço e jantar R\$ 1,30 (um real e trinta centavos), o subsídio do Instituto para desjejum é de R\$ 4,60 (quatro reais e sessenta centavos) e para almoço e jantar R\$7,60. Assim, até 2014 era pago para a empresa que oferecia alimentação (Vera Lúcia da S.

MOULTHROP) o total de R\$4,90 (quatro reais e noventa centavos) pelo desjejum e R\$8,80 (oito reais e oitenta centavos) tanto pelo almoço quanto pelo jantar (Dados da fiscalização do contrato do RU, 2014). A tabela 05 demonstra a frequência com que os discentes procuram pelos serviços do RU.

Tabela 3. Frequência de Refeições no Restaurante Universitários, por semana, dos Discentes do ICSEZ/UFAM. Parintins, 2015.

Variáveis	Média	Desvio Padrão	Mínimo-Máximo
Frequência de Refeições R.U. por semana	3,53	1,36	1,00- 5,00
R.U.: Restaurante Universitário			

A pesquisa sustenta que, em média, os discentes procuram o R.U. mais de três vezes na semana, ou seja, a procura pelos serviços de alimentação é bastante expressiva. Dados da fiscalização do contrato do RU registram que se servem no RU aproximadamente 800 (oitocentas) refeições diárias. Em 2014, se verificou no ICSEZ muitas reclamações referentes ao atendimento e qualidade das refeições, ocorrendo inclusive protesto dos discentes por melhorias no serviço prestado no RU. Após tais protestos a fiscalização do contrato do R.U afirmou que houve mudança no horário de funcionamento do R.U. Não se identificando, para além disto, mudanças na qualidade do serviço e do atendimento.

Diante do exposto se acredita que os programas de assistência oferecidos aos discentes no ICSEZ-UFAM são imprescindíveis para enfrentar os efeitos das desigualdades vivenciadas pelos estudantes, que em grande parte se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Todavia, se verifica que tais ações ainda se caracterizam como mínimas para atendimento das necessidades estudantis, sendo necessário que estas saiam da oferta do mínimo (bolsas com valores reduzidos, critérios não adequados à realidade dos estudantes, serviços precarizados), que beira a desproteção dos estudantes e passem a atender o básico, as necessidades fundamentais e sejam progressivamente ampliadas e melhor adaptadas à realidade dos discentes do Instituto da UFAM em Parintins.

Considerações Finais

Para finalizar esta comunicação, sem contudo, encerrar os temas suscitados, ressalta-se alguns desafios encontrados como o pouco espaço de tempo para a realização da mesma o que não permitiu maior aprofundamento das questões identificadas, a ausência de algumas respostas dos discentes em alguns questionários o que levou à diferença no tamanho da amostra em algumas questões, a dificuldade na obtenção dos dados junto aos discentes do

curso de Pedagogia devido a organização das atividades dentre outras questões.

Assim, os discentes do ICSEZ foram caracterizados pela presente pesquisa como jovens estudantes do município de Parintins e de outras localidades que em sua maioria não dispõem de renda para provisão de suas necessidades materiais e àquelas relacionadas a seus estudos, os quais dependem materialmente de suas famílias. São estudantes que almejam concluir o ensino superior e que precisam enfrentar dificuldades de moradia, alimentação, transporte e outros. Assim, procuram as políticas de Assistência Estudantil oferecidas no ICSEZ, que estão organizadas basicamente em cinco modalidades a saber, Programa Bolsa Trabalho, Programa Bolsa Acadêmica, Programa Auxílio Moradia, Apoio aos Alunos com Deficiência e Restaurante Universitário.

Tais programas e serviços se constituem como estratégias fundamentais para assegurar a permanência dos estudantes no ensino superior. Não obstante, se verificou que as políticas oferecidas apresentam fragilidades nos critérios de seleção, na implementação das ações e serviços e cumprimento de suas finalidades, sendo necessário ampliação das mesmas e melhor adaptação à realidade local.

Referências

ANDIFES, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. **Relatório da Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das IFES**. 2007.

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Diretrizes Gerais do REUNI**. Ministério da Educação, Brasília, Agosto de 2007. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/diretrizesreuni>. Acesso em: 08 de Mai. 2015.

_____. **Lei nº 8.742** - de 07 de dezembro de 1993 - DOU de 08/12/93 – alterada. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. In: Câmara do Senado. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=40246>. Acesso em: 08 de Mai. 2015.

_____. **Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**. Lei no 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- REUNI.

FONAPRACE, Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. **Propostas para Plano Nacional de Assistência aos Estudantes de Graduação das Instituições Federais**. Belém, Julho de 2007.

_____. **Plano Nacional de Assistência Estudantil**. Disponível em: <http://www.andifes.org.br>. Acesso em: 08 de Mai. 2015.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 13 ed. SP, Cortez, 2007.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico de 2010**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=130340>> Acesso em: 13/01/2014.

_____. **Síntese de indicadores Sociais 2010: uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro, 2010.

Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ). Divisão de Serviço Social do ICSEZ. **Banco de dados da seleção socioeconômica dos programas de assistência estudantil de 2014**.

_____. **Fiscalização do Contrato do R.U**, 2014.

KOWARICK, Lúcio. **Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Sociais- **RBCS** Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: Saviani, Demerval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. 7 ed. São Paulo: Autores Associados, 2001. Coleção educação contemporânea.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PLANO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE. Disponível em: > http://www.sac.ufscar.br/assistencia_estudantil.pdf> Acesso em: 08 de Mai. 2015.

SOARES, Lindsay K. Guimarães. **Monitoramento e Avaliação do Programa Bolsa Permanência: um caminho para a efetividade das ações de assistência estudantil**. Monografia defendida no colegiado de Serviço Social-ICSEZ-UFAM. Parintins, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). **Quadro de Cursos**. Parintins, 2015. Acesso em: 08 de Mai. 2015.